(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Diversificação dos tipos de produtos alimentares frescos e vivos

Macau goza da bela fama de “Cidade Gastronómica”, mas, na realidade, existe restrição de importação de muitos tipos de produtos alimentares frescos e vivos, por exemplo, os mercados só podem disponibilizar uma pequena quantidade de carne fresca, e não há carne fresca de carneiro, de ganso, de porco preto, etc. à venda. Mesmo com o relaxamento do fornecimento de galinhas frescas, continuam a existir algumas limitações. No Interior da China, pelo contrário, existe grande variedade de produtos alimentares frescos e vivos, razão pela qual os residentes optam por “deslocar-se ao Norte”.

Com a profunda integração de Macau no desenvolvimento nacional, é possível aproveitar activamente as oportunidades de cooperação na Grande Baía para abrir e optimizar gradualmente os postos aduaneiros de importação de produtos alimentares, providenciando aos residentes mais escolhas. Por exemplo, a Província de Guangdong e a Província de Guizhou estabeleceram uma nova relação de ajuda mútua e, em Abril do ano passado, com o apoio da cidade de Zhongshan, 105 porcos vivos de Guizhou foram exportados pela primeira vez para Macau. Segundo algumas opiniões, a comercialização dos referidos porcos foi muito boa e há quem queira continuar a manter o fornecimento de porcos vivos, só que ainda não se prevê uma nova ronda de importação para Macau. A importação de porcos vivos para Macau foi feita, sem dúvida, com o recurso à plataforma de cooperação da Grande Baía e à plataforma “Cesto de legumes” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, que

(TRADUÇÃO)

entrou oficialmente em funcionamento em Setembro de 2019. No futuro, se for possível aproveitar bem o mecanismo dessas plataformas, acreditamos que será possível explorar mais canais de importação de produtos, o que não só satisfaz as necessidades diárias dos residentes, como também contribui para consolidar o estatuto de Macau como "cidade gastronómica", providenciando assim uma variedade de tipos de produtos aos vendilhões dos mercados e criando um bom ambiente de negócios.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, são poucos os tipos de carne fresca à venda nos mercados municipais, e Macau, enquanto "cidade gastronómica", enfrenta, há muito tempo, o problema da limitação dos tipos de produtos alimentares frescos e vivos, por isso, muitos residentes preferem ir à China à procura de alimentos. A sociedade deseja que as autoridades abram mais canais para o fornecimento variado de mais alimentos frescos. Face ao exposto, como é que o Governo vai aproveitar, eficazmente, a plataforma "Cesto de legumes" para introduzir mais produtos alimentares diferentes e frescos, e permitir que o Matadouro de Macau coordene o assunto, com vista a enriquecer, efectivamente, as fontes de produtos alimentares no mercado de Macau e a aumentar a variedade dos produtos nos mercados, disponibilizando aos consumidores locais escolhas mais acessíveis e convenientes?
2. Tendo em conta o sucesso da importação de porcos pretos de Guizhou para Macau através da plataforma da Grande Baía e a sua boa comercialização no mercado, porque é que este tipo de importação experimental não se torna regular? Como é que o Governo da RAEM vai aproveitar o apoio mútuo com o Interior da China e o mecanismo de cooperação da Grande Baía para aumentar os canais de

(TRADUÇÃO)

abastecimento de produtos alimentares, a fim de satisfazer as necessidades dos residentes e da "cidade gastronómica" de Macau em termos de produtos alimentares de qualidade?

11 de Julho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun Iok